EDIÇÃO DE HOJE
2 CADERNOS
ASSUNTOS GERAIS

FOLHA DA MANHÃ

PROPRIEDADE DA EMPRESA "FOLHA DA MANHÃ" S.A.

ANO XXXII ★ São Paulo — Sexta-feira, 24 de agosto de 1956 ★ N.º 9.916

INDICE DESTE CADERNO

Momento Politico	3	Vida Trabalhista	8
Editoriais	4	Notas Policiais	8
Sociais	7	Turfe	9
Necrologia	8	Esportes	9

NESTA EDIÇÃO:

1) *União de líderes na Câmara contra a prorrogação de mandatos — Mas o sr. Antonio Horacio mostra inquietador otimismo — ("Momento Politico" — 3.a pag.).*
2) Reclama-se na Assembléia a prometida mensagem florestal do Executivo — (Ult. pag.).
3) *Morel Marcondes Reis, redator economico das FOLHAS, escrevendo sobre um problema paulista — ("A medida de nossas forças" — 4.a pag.).*
4) "Movimento Literario", a coluna assinada por Maria de Lourdes Teixeira — (4.a pag.).
5) *"Nos Bastidores do Congresso" — Notas de nosso observador parlamentar — (5.a pag.).*

NOSSA OPINIÃO

A preocupação de varias entidades das classes produtoras, de colaborarem com o governo no encaminhamento dos problemas que dizem respeito a seus interesses diretos, é louvavel e deve ser estimulada. Disso resultarão reais proveitos para a coletividade, devendo tal norma ser observada em todas as esferas administrativas. (Abertura de "Economia e Finanças" — 11.a pag.).

Preso o sequestrador do pequeno Peter

NOVA YORK, 23 (U.P.) — URGENTE — O Bureau Federal de Investigações (F.B.I.) anunciou esta noite ter detido um individuo que confessou ser o sequestrador do menino Peter Weinberger, desaparecido de sua casa no dia 4 de julho ultimo.

O detido é Angelo John Lamarca, 41 anos de idade, que disse as autoridades haver deixado abandonado o menino numa estrada de Staten Island.

Até a data não se encontrou o corpo da criança.

O F.B.I. anunciou que a detenção de Lamarca foi feita depois de seus agentes terem identificado Lamarca como autor das cartas que receberam os pais do menino, nas quais se exigiam 150 mil dolares se quisessem vêr o filho vivo.

Os agentes não esclareceram como chegaram a pista de Lamarca através das cartas.

O sequestro ocorreu a 4 de julho ultimo.

O EGITO RECEBERÁ TEXTO INTEGRAL DA ATA DA CONFERENCIA SOBRE O PROBLEMA DE SUEZ

Duas noticias sobre a A.P.I.: uma, social; outra, policial

Locais das ocorrencias: 1) a chamada "Casa do Jornalista"; 2) a Delegacia de Repressão à Vadiagem

A Associação Paulista de Imprensa programou para ontem, às 17 horas, no seu auditorio, uma sessão solene para a entrega de "Diplomas de Merito" às pessoas e firmas que "cooperaram para a conclusão das obras do predio daquela entidade", como insistentemente a entidade dizia nos seus comunicados sobre a reunião, não publicados por este jornal por motivos obvios.

Marcado para àquela hora, o ato começou meia hora mais tarde e encerrou-se em cinco minutos. Não compareceram nem o presidente da A.P.I. nem o vice-presidente. Tampouco autoridades civis ou militares. A mesa foi presidida pelo sr. Teixeira Lima, presidente do Conselho. Cercavam-no os srs. Aristides de Basile, 1.o-tesoureiro, Lauro Luis Gomes e Paulo Gil, ambos da comissão de sindicancia da entidade.

Do outro lado, no auditorio, havia umas dez pessoas que não lotaram a primeira fila de cadeiras do auditorio da chamada "Casa do Jornalista". Entre os dois grupos, na mesa da presidencia, existiam mais de 100 diplomas para serem entregues. Não houve os formalismos tradicionais das ocasiões solenes, nem discursos. Simplesmente o presidente em exercicio chamou seis dos presentes e lhes fez entrega dos diplomas. E encerrou-se a sessão.

COINCIDENCIA

Por coincidencia, outra cerimonia, menos formal, menos melancolica, mas muito mais desagradavel, devido ao ambiente, ocorria ainda ontem na Delegacia de Vadiagem, incumbida há algum tempo, como foi noticiado, de apurar graves denuncias relativas à arrecadação de fundos para a A.P.I.: varias pessoas envolvidas no escandaloso caso estavam sendo ouvidas pela autoridade policial. E' o que se verá em seguida.

PROSSEGUE O INQUERITO SOBRE A CAMPANHA

Três volumes compõem, até agora, o inquerito que está apurando denunciadas irregularidades na arrecadação de fundos para a Associação Paulista de Imprensa. Como se sabe, a peça policial foi iniciada por determinação expressa do governador do Estado, tendo em vista a revelação de que o nome do chefe do Executivo bandeirante estava sendo explorado na coleta de contribuições entre firmas e personalidades não só de São Paulo, como do Rio tambem. Corretores da campanha, no intuito de convencer os comerciantes procurados, afirmavam que as firmas teriam ainda uma compensação com uma ampla cobertura publicitaria pelos jornais, emissoras e televisão da capital. Não obstante o sigilo imposto pelas autoridades, apuramos que a esta altura dos trabalhos policiais os concessionarios da campanha — Walter Scalamandré, Fabio de Andrade e Heitor Latorraca — já estão com sua posição profundamente comprometida, situação igual à de varios corretores. Está sendo evidenciado na peça policial que os envolvidos usaram mesmo aqueles artificios criminosos, daí o motivo por que serão todos eles indiciados. Soubemos ainda que o delegado que está presidindo ao inquerito localizou mais de trezentas pessoas ou firmas. Dessas, interessaram à Policia cerca de 50, as quais, em seus depoimentos, confirmaram os ardis empregados por corretores orientados pelos concessionarios. Até agora, a Delegacia de Vadiagem se limitou, com relação aos corretores, a ouvi-los. Configuradas as irregularidades (o que está ocorrendo agora), os que de fato estão implicados serão submetidos a interrogatorios e acareados. Pelo que transpirou das investigações já realizadas, apuramos que, entre os nomes de corretores ouvidos, constam de Reginaldo Campos Palmeiras, Flavio de Sá e Valdemar Forte Rodrigues. De acordo com as mesmas fontes, resta ouvir, dentre os corretores, Orlando Criscuolo, que já foi intimado a comparecer à Delegacia de Repressão à Vadiagem.

Nasser será convidado a fazer-se representar em reunião mais ampla — Reunem-se hoje os cinco delegados dos paises que apoiaram o plano Dulles e que deverão seguir para o Cairo

SUSPENSO O AUXILIO NORTE-AMERICANO AO GOVERNO EGIPCIO

LONDRES, 23 (A.F.P.) — Antes de se dissolver, a conferencia de Londres sobre o canal de Suez adotou a seguinte moção:

"Os representantes dos 22 países participantes da Conferencia sobre Suez encarregam seu presidente de comunicar ao governo egipcio a ata integral de suas deliberações."

Essa moção, adotada por unanimidade, havia sido apresentada pelo sr. Pineau, com exceção da primeira parte da frase, que foi substituida a pedido do sr. Chepilov. Eis a redação primitiva: "A conferencia, tomando nota das declarações e comunicações feitas no decorrer dos trabalhos pelos representantes, encarrega..."

O EGITO SERA' CONVIDADO PARA UMA REUNIÃO MAIS AMPLA

LONDRES, 23 (U.P.) — Dezessete nações favoraveis ao plano Dulles puseram fim esta noite à conferencia sobre o canal de Suez com a decisão de convidar o presidente egipcio, Gamal Abdel Nasser, para uma reunião de maiores proporções, destinada a discutir a crise de Suez. Deixando de lado as objeções da India e da União Sovietica, 17 das 22 nações que participaram na conferencia resolveram a gestão direta e escolheram o primeiro-ministro australiano, Robert G. Menzies, para essa missão. São por Genebra ou Roma como lugar da nova conferencia.

Fontes australianas manifestaram a esperança de que o governante egipcio concordará em conversar com Menzies e os representantes de outras quatro nações que oficialmente entregarão ao governo egipcio o plano Dulles para a internacionalização do canal de Suez. Acredita-se que, provavelmente, entre esses representantes, figurará o secretario-adjunto de Estado norte-americano, Loy Henderson.

Essa decisão final foi o unico resultado concreto dos sete dias e duas noites de intensas negociações em Londres. Tecnicamente, foi tomada fora da conferencia, em virtude das objeções da União Sovietica e da India. A unica coisa em que estiveram de acordo as 22 nações foi o envio da ata completa da conferencia, umas 150 mil palavras, ao governo egipcio, sem recomendação alguma.

Depois disso, as 17 nações que apoiaram o plano Dulles resolveram a gestão direta, e elegeram a Australia, a Etiopia, o Irã, a Suecia e os Estados Unidos como membros da comissão permanente. A eleição dos integrantes da comissão foi altamente estrategica, já que inclui, alem dos Estados Unidos, um quase vizinho do Egito na Africa, um pais tradicionalmente neutro como a Suecia, uma das nações do Oriente Medio e uma das nações do Extremo Oriente que mais necessitam da importante via maritima.

A comissão se reunirá amanhã cedo, a fim de preparar a forma em que realizará sua gestão junto a Nasser. O proprio Dulles participará dessa reunião, antes de regressar por via aerea a Washington. Quanto a Henderson, especialista em questões do Oriente Medio, acredita-se que virá imediatamente de Washington.

Em fontes chegadas ao estadista australiano, adiantou-se que as negociações com o Egito, se Nasser aceitar negociar, deverão efetuar-se em lugar neutro. Acentuaram que a opinião de Menzies, primeiro-ministro da Australia, é que o proprio Nasser tome parte em quaisquer conversações com o grupo. Contudo, acredita-se que, no caso de Nasser rejeitar o convite para reu-

(Conclui na pagina seguinte)

EM SÃO FRANCISCO — Sorrindo amplamente, a sra. Eisenhower mostra um dos distintivos partidarios com que acompanhou os trabalhos da convenção republicana, na qual seu marido foi escolhido unanimemente para candidato à reeleição, no pleito de novembro proximo. (Radiofoto da United Press, especial para a FOLHA DA MANHÃ)

ULTIMA HORA

DECLARAÇÃO DE KRUTCHEV:

"OS ARABES NÃO ESTARÃO SÓS SE ECLODIR A GUERRA"

Haverá voluntarios — diz o secretario-geral do P.C. russo

MOSCOU, 24, sexta-feira (U.P.) — Urgente — Krutchev, secretario-geral do P.C. sovietico, declarou hoje que os arabes não estarão sós, se eclodir a guerra por causa da crise do Suez.

Krutchev manifestou que se ele tivesse um filho com idade militar que quisesse ir à guerra, "eu lhe diria: Vai-te. Tens a minha aprovação".

O alto chefe comunista declarou tambem que há guerras justas e injusta e que se o Egito fosse atacado por causa da crise de Suez "essa seria uma guerra justa", (a reação do Egito, naturalmente).

O secretario do Partido Comunista advertiu os franceses e britanicos que agissem com cuidado e lhes disse que os arabes não estariam sem companhia numa guerra.

— "Haverá voluntarios — manifestou — que acudirão em defesa dos Estados arabes". Ele não deu a entender, contudo, que tipo de voluntarios seriam esses.

Krutchev fez estas declarações em uma conversação que manteve com diplomatas ocidentais e do Oriente Proximo. Durante uma recepção que a embaixada da Rumania ofereceu no Hotel Sovivoetskaya "para celebrar a libertação do país do jugo nazista na segunda guerra mundial".

Krutchev declarou ao embaixador francês que seria aceitavel estabelecer uma junta acessora para o canal de Suez. Era inaceitavel, porem, que esta junta, ou qualquer outra internacional, administrasse aquela importante via maritima.

Krutchev mostrava-se jovial como de costume. Absteve-se tambem de tomar bebida alcoolica, com exceção de algumas taças de champanha, quando chegou a hora dos brindes. Conversou longamente com os diplomatas estrangeiros, e em particular com os embaixadores dos paises arabes e asiaticos e com o embaixador da Iugoslavia.

EISENHOWER E NIXON DESIGNADOS POR UNANIMIDADE CANDIDATOS ÀS ELEIÇÕES DE NOVEMBRO NOS E.U.A.

Discursando na Convenção de São Francisco, o presidente acentua que o Partido Republicano deve ser o partido do porvir — Três imperativos para a paz

SÃO FRANCISCO, 23 (A.F.P.) — Os srs. Dwight Eisenhower e Richard Nixon foram designados, por unanimidade, ontem à noite, pela Convenção do Partido Republicano, candidatos à presidencia e à vice-presidencia dos Estados Unidos, nas proximas eleições de novembro. A quarta sessão da Convenção Republicana, realizada no "Cow Palace", tinha sido aberta às primeiras horas da tarde de ontem, na atmosfera habitual dos congressos politicos: musica, discursos, manifestações diversas. Foi dedicada a nova cancão composta especialmente para o Partido Republicano pelo compositor norte-americano Irving Berlin: "Ike durante mais quatro anos".

O primeiro discurso, pronunciado pelo antigo governador do Estado de New York, Thomas Dewey, foi curto e inteligente, tendo o exgovernador candidato do Partido Republicano, derrotado em 1944 e 1948 pelos democratas, demonstrado todo o seu talento de orador. Depois, veio a chamada nominal dos Estados da União, seguida do discurso tão esperado do representante Charles Halleck, do Estado de Indiana, que propos o nome de Eisenhower como candidato à presidencia.

Assim que o sr. Halleck pronunciou a ultima palavra do seu discurso, um indescritivel entusiasmo se desencadeou no recinto. Dezoito mil pessoas, segundo cartazes que traziam, de um lado o retrato do presidente Eisenhower e do outro "slogans" a favor de Ike, manifestaram em altas vozes, aprovação. Durante dezesseis minutos foi um ruido ensurdecedor de gritos, musica, apitos de campainhas, e marchas de grupos de jovens republicanos da California e de São Francisco que se vinham preparando varios dias, para essa ocasião.

Os jovens republicanos da California e de São Francisco organizado sua manifestação com bandas cobertas de calças brancas e um dragão de cabeça chinesa que cuspia uma lingua de fogo. Finalmente, foram soltas cerca de cem pombas brancas. Mas, os pombos, assustados com todo o barulho, fugiram apressados, escondendo-se nos tubos de aço dos refletores de aquecimento. Uma delas chocou-se contra uma cortina, caiu no meio da multidão. Pegou-a em seguida, ao escurecer. Um dos dois do outro, os chefes do partido anunciam seu apoio a todos favoraveis a Eisenhower. O presidente foi assim designado, por unanimidade, candidato do Partido Republicano à presidencia.

Para designar o candidato a vice-presidente falou o governador Christian Herter, de Massachusetts. O sr. Nixon foi eleito, por sua vez, candidato a vice-presidencia. Ao ser anunciado o resultado do escrutinio que encerrou a quarta sessão da Convenção, os delegados e o publico presentes aplaudiram durante varios minutos.

EISENHOWER FALA À CONVENÇÃO

SÃO FRANCISCO, 23 (I.P.S.) — O presidente Eisenhower declarou esta noite, na Convenção do Partido Republicano, que os Estados Unidos devem buscar uma paz "para todos os tempos". "Simultaneamente — acrescentou — devem manter suas proprias defesas e a seguranca coletiva e tambem tratar de salvar o grande principio que nos separa dos povos que estão sob o dominio dos comunistas."

Eisenhower reiterou seu apoio aos programas de ajuda economica e militar pela causa da paz mundial, no discurso que pronunciou ao aceitar sua designação como candidato à reeleição pelo Partido Republicano. Nos primeiros paragrafos de seu discurso de aceitação, o presidente Eisenhower desenvolveu o tema de que o Partido Republicano deverá ser o partido do porvir. Insistiu sobre esse mesmo tema nos trechos em que se referiu à situação internacional. Disse ele:

"Um partido do porvir deve consagrar-se por completo ao ideal da paz, tal como deverão fazê-lo todos os americanos, porque sem a paz não haverá porvir. Foi à luz dessa verdade que os Estados Unidos propuseram, em 1953, seu plano para o uso pacifico da energia nuclear, contribuindo de sua parte para que a nova ciencia fosse posta, universalmente, à disposição das nações amigas, em beneficio do bem-estar humano. Do mesmo modo, temos esforçado cada vez mais por promover medidas efetivas de desarmamento, para que, dessa forma, o trabalho de homem seja dedicado com confiança ao seu proprio melhoramento, em vez de ser desperdiçado na fabricação de maquinas destrutivas."

Declarou a seguir que não bastam palavras de paz em nossos tempos.

"Temos de buscar a paz para nossos filhos — afirmou. Só há uma paz verdadeira, e ela é a paz de todos os tempos. Há os imperativos para a paz. O primeiro deles é a necessidade elementar de manter nossa propria força moral, economica e militar. O segundo é a segurança coletiva. Assegurar o poder combinado de todas as nações amigas significa para todos nós uma questão elementar de defesa propria.

"O sistema de segurança coletiva reside em ajudar outras nações a realizarem suas potencialidades na ordem politica, economica e militar. O poder do mundo livre não reside em converter as nações livres em uma segunda massa monolitica para competir com o sistema monolitico dos comunistas. Melhor dizendo, reside na unidade que produz a livre associação de nações que, por diversas que sejam, estão desenvolvendo suas proprias capacidades, enquanto que afirmam seu destino nacional num mundo de liberdade e de respeito mutuo. Nenhuma nação do mundo livre poderá gozar de paz duradoura enquanto outras nações sofram escassez, opressão ou estejam expostas à injustiça e ao desespero.

"O terceiro imperativo do mundo é: sem abandonar por um momento as defesas internas e coletivas devemos tratar de salvar o grande abismo que nos separa dos povos que se acham sob o dominio comunista. Por muitos anos, a cortina de ferro foi impenetravel. Agora, finalmente, existem indicios de que um começo de intercambio amistoso possa ser permitido."

Ao referir-se aos assuntos de que pretende tratar na campanha eleitoral, o presidente Eisenhower afirmou:

"A transformação que se baseia em principios é progresso, mas a transformação sem principios pode converter-se em caos. O Partido Republicano escolhe soluções que estão baseadas em principios e não na conveniencia."

Sobre as questões do trabalho, disse Eisenhower:

"Os convenios coletivos livres, sem interferencia do governo, são a pedra angular da filosofia norte-americana nas relações entre patrões e empregados."

Sobre a centralização do governo:

"O balanço do poder geografico é essencial à nossa forma de sociedade livre".

Sobre os problemas agricolas:

"Temos elaborado nosso programa, baseados em principios. Nisso reconhecemos que recebemos de nossos antepassados uma herança rica: nossa rica terra continental. Estamos decididos a conservar esta herança por meio de medidas tais como o sistema de conservação de solos e outras medidas. Esta herança deve ser legada a nossos filhos ainda mais rica do que quando a recebemos."

STEVENSON FELICITA EISENHOWER

LUBERTYVILLE (ILLINOIS), 23 (A.F.P.) — Em declaração publica que acaba de fazer, o sr. Adlai Stevenson, candidato democrata às proximas eleições presidenciais, apresentou felicitações ao presidente Eisenhower, que acaba de ser designado candidato do Partido Republicano à presidencia dos Estados Unidos. O sr. Adlai Stevenson afirmou, sobretudo, que se sente feliz em "ter novamente o presidente Eisenhower como adversario."

Todavia, em sua declaração, o sr. Stevenson critica acerbamente o Partido Republicano. Observando que a designação do presidente Eisenhower foi feita por unanimidade, o lider democrata lembrou que o presidente, "por diversas vezes, não pôde conseguir nem mesmo que a maioria republicana no Congresso votasse em favor das medidas que propunha".

"E' evidente — acrescentou o sr. Stevenson — "que os republicanos o preferem como candidato, mas não como chefe."

REELEITO PRESIDENTE DO PARTIDO REPUBLICANO O SR. LEONARD HALL

SÃO FRANCISCO, 23 (ANSA) — Leonard Hall foi reeleito presidente do Partido Republicano.

Ponto facultativo na Municipalidade, hoje

O prefeito da capital assinou decreto que declara facultativo o ponto nas repartições da Municipalidade, no dia de hoje, em homenagem ao segundo aniversario da morte do ex-presidente Getulio Vargas.

INSTALADA A COMISSÃO PARLAMENTAR QUE INVESTIGARÁ LIGAÇÕES COM O PERONISMO

Estranhou a U.D.N. que o relator fosse do P.S.P. — Nova reunião do organismo convocada para hoje

RIO, 23 (FOLHAS) — Foi instalada hoje a Comissão Parlamentar de Inquerito da Camara dos Deputados que investigará as acusações feitas ao sr. João Goulart, vice-presidente da Republica, de haver, quando deputado estadual pelo Rio Grande do Sul, recebido dinheiro do governo da Argentina à base de uma venda de madeiras, para custear a campanha eleitoral do sr. Getulio Vargas. O novo orgão ficou constituido pelos deputados Cid Carvalho, do P.S.D.; Benjamim Farah, do P.S.P.; João Agripino, da U.D.N.; Guilhermino de Oliveira, do P.S.D.; Chagas Rodrigues, do P.T.B.; Mario Martins, da U.D.N. e Medeiros Neto, do P.S.D.

Para os cargos de presidente e relator foram eleitos, respectivamente, os srs. Cid Carvalho e Benjamim Farah, como já fora antecipado.

A U.D.N. ESTRANHA

Logo após a eleição do presidente e do relator, o sr. João Agripino pediu a palavra, afirmando que seu partido estranhava a escolha de dois deputados da maioria para aqueles postos, uma vez que era interesse da propria maioria e do sr. João Goulart que assim não fosse, por motivos obvios.

Em seguida falou o sr. Guilhermino de Oliveira, dizendo que fazia certos reparos ao discurso do sr. João Agripino, pois não havia razão para a U.D.N. estranhar, uma vez que nenhum dos membros da comisão era mais nem menos digno do que o parlamentar paraibano, nenhum estava mais nem menos preocupado com a apuração da verdade do que ele, e nenhum era mais nem menos capaz. Assegurou que, fosse qual fosse a escolha, o escolhido seria digno dela e estaria empenhado no esclarecimento da verdade e frisou finalmente que a comissão não se limitaria a apurar as culpas que poderia ter o sr. João Goulart, porem envidaria todos os seus esforços para provar as de quem as tenha, seja quem for.

A PROCURA DA VERDADE

Depois falou o sr. Benjamim Farah, para garantir que se empenhara no sentido de ser dispensado da espinhosa e ardua tarefa de relatar os trabalhos da comissão, invocando o testemunho de varios outros deputados para as demarches que realizara ontem, no sentido de não ser indicado para o cargo, afirmando que a confiança que lhe mereceram os membros da minoria o levaria a aplaudir a escolha de qualquer dos seus componentes. Em aparte o padre Medeiros Neto lembrou que o objetivo da comissão, configurado no pensamento de todos os seus membros, podia ser definido com uma palavra que tem galvanizado toda a humanidade: verdade!

O sr. Chagas Rodrigues, ao fazer uso da palavra, declarou que o P.T.B. não quis de modo algum participar da direção dos trabalhos, porem que não poderia deixar de fazer a inversão da pergunta do sr. João Agripino. Por que a U.D.N. espera, pede, insiste em reivindicar para si aquele posto ou pelo menos um deles, quando seria de seu proprio interesse, por motivos obvios, que outros os detivessem? Por que?

Imediatamente o representante udenista respondeu que pretendia apenas um dos cargos de coleta de documentos, para juntar o maior numero de provas possivel em beneficio da verdade. O orador respondeu que qualquer membro da comissão pode fazê-lo, não sendo licito acreditar que os escolhidos não tenham o mesmo proposito e o mesmo amor à verdade. Acrescentou não ter havido recusa de nenhum direito, mas sim obediencia ao dispositivo regimental que determina a eleição dos cargos disputados.

O sr. João Agripino sugeriu a organização de um roteiro dos trabalhos, que o relator prometeu para a proxima reunião. Encerrando os trabalhos, o presidente Cid Carvalho convocou uma sessão para amanhã às 15 h 30, para debate do roteiro e troca de sugestões.

CONTINUA DESCONHECIDA A NACIONALIDADE DO APARELHO QUE ATACOU UM AVIÃO IANQUE

Não surtiram tambem efeito as buscas para localizar o bombardeiro abatido ao largo de Formosa — Belonaves dos E.U.A. seguem para o local

SÃO FRANCISCO, 23 (A.F.P.) — O porta-voz da Casa Branca declarou ontem que o presidente Eisenhower foi informado da noticia de que um avião militar norte-americano tinha sido atacado por um avião não identificado ao largo de Formosa. Acrescentou que o presidente acompanha de perto essa grave questão e está em contacto, a esse respeito, com Washington.

PARTIRA DO SUL DO JAPÃO O AVIÃO ATACADO

TOQUIO, 23 (A.F.P.) — O bombardeiro norte-americano "Mercator" desapareceu ao largo das costas chinesas depois de haver informado, pelo radio, que fôra atacado por um aparelho desconhecido. O "Mercator" havia deixado a base aerea de Iwakuni (no sul do Japão).

Ontem à noite, às 22 horas (hora local), o aparelho saira com destino ao aerodromo de Naha, em Okinawa — informou um porta-voz militar norte-americano, acrescentando que o bombardeiro, que fazia um reconhecimento, não transportava armas pesadas, mas apenas três metralhadoras leves.

O porta-voz confirmou que continuam a ser feitas as pesquisas no mar, por meio de aviões, na região em que desapareceu o "Mercator".

BELONAVES IANQUES DEMANDAM O LOCAL DO INCIDENTE

TOQUIO, 23 (A.F.P.) — Dois destroíres, o "Fossa" e o "Walyon", e o porta-aviões "Orca", foram enviados, pelo comando da Marinha norte-americana, ao Extremo Oriente, para a região onde foi abatido um avião militar norte-americano.

Acrescentou o porta-voz da Marinha que estão sendo efetuadas, em grande escala, por mar e por via aerea, pesquisas para se encontrar o avião sinistrado.

QUATRO OFICIAIS E DOZE SOLDADOS NO APARELHO

TOQUIO, 23 (A.F.P.) — Um porta-voz da Marinha norte-americana confirmou o anuncio, feito em Washington, do incidente aereo ao largo de Formosa. Declarou principalmente que o avião transportava quatro oficiais e doze soldados.

A 1 h 25 desta manhã (hora local), o avião anunciou, por meio do radio, que fora atacado, e depois cessou repentinamente toda emissão.

Buscas estão atualmente em curso, mas nenhum vestigio do avião ou de seus passageiros foi encontrado ainda.

PEDIDO DE INFORMAÇÕES A PEQUIM POR INTERMEDIO DE LONDRES

WASHINGTON, 23 (A.F.P.) — O Departamento de Estado decidiu recorrer aos bons oficios da Grã-Bretanha para obter do governo

(Conclui na pagina seguinte)

Invasão de nova massa de ar frio

A Diretoria do Serviço de Meteorologia, do Ministerio da Agricultura, expediu ontem o seguinte comunicado:

"As observações sinoticas recebidas hoje, pela manhã, indicam que uma nova massa de ar frio está invadindo o sul do continente, e poderá provocar a ocorrencia de geadas nos Estados do Sul, a partir da madrugada de amanhã, dia 25."

A GRANDE TRAGEDIA DE MARCINELLE CHEGA AO SEU PATETICO DESFECHO

"Tutti cadaveri", unicas e dolorosas palavras proferidas por um dos membros italianos da equipe de salvamento que desceu à maior profundidade já atingida após a catastrofe — 263 mortos

CHARLEROI, 23 (A.F.P.) — Está tudo terminado em Marcinelle. Já não é possivel empregar, para designar os 165 mineiros que continuam no fundo da mina, a expressão "desaparecidos", a que até o momento todos se apegavam, tentando alimentar leve esperança. Não há sobreviventes no poço de Bois du Cazier. A catastrofe de Marcinelle causou 263 mortes.

Depois de quinze dias de esforços, vencendo os desmoronamentos, o fogo, o calor, a fumaça, uma equipe de socorro conseguiu chegar, ontem, pela primeira vez, ao nivel 1.035, unico local onde se poderia admitir que alguns homens pudessem ter sobrevivido. Uma nova equipe de socorro desceu, ontem à noite, para explorar, febrilmente, a passagem que fôra aberta e examinar toda a galeria.

Às quatro horas da manhã, os homens voltaram à superficie esgotados e manifestamente arrasados com o que haviam descoberto. Recusaram-se a fazer qualquer declaração, mas, sua atitude não deixava lugar a nenhuma duvida: a expedição só trazia más noticias.

Foi o sr. Trocliet, ministro do Trabalho, que anunciou oficialmente, às primeiras horas da manhã, às pessoas que aguardavam à entrada da mina, o resultado de tantos esforços:

"Já não existem nem mesmo as leves esperanças que ainda alimentavamos ontem à noite" — disse o ministro. "Os grupos de reconhecimento examinaram todos os locais onde poderia haver ar fresco. Descobriram 92 cadaveres. Ainda estão desaparecidas 73 vitimas e não há a menor esperança de se poder encontrá-las ainda vivas, pois o ar está impregnado de toxicos."

O sr. Trocliet acrescentou: "Um grupo de mineiros procurou fugir, não dos gases, mas da fumaça. Podemos sabê-lo porque um deles escreveu sobre uma porta: "Estamos fugindo da fumaça. Somos aproximadamente cinquenta e procuramos sair em direção a "Quatre Paumes" — 8 de agosto — 13 h 30". (O incendio irrompeu às 8 h 10 do dia 8). Os infelizes — afirmou o ministro — devem ter sido sufocados pelo oxido de carbono. Cinquenta e dois deles foram encontrados em diferentes lugares."

Um engenheiro-chefe da administração das minas deu, por sua vez, os seguintes esclarecimentos: todas as vias de comunicação do nivel 1035 foram exploradas (3.415 pés), numa extensão de 6 a 8 quilometros.

Verificou-se, numa galeria entre os niveis 975 (3.217 pés) e 1035 (3.415 pés) a presença de uma grande camada de grisu, felizmente inativa. Alguns corpos foram descobertos sob dois pés e meio de agua. Todavia, não se admite a possibilidade de terem esses mineiros morrido afogados. Trata-se de agua que eles mesmos utilizaram para lutar contra o incendio.

O engenheiro-chefe acrescentou que a retirada dos corpos não poderá ser feita antes de dois dias, em virtude da estreiteza das galerias. O elevador improvisado não é suficiente para retirar rapidamente os corpos. E' preciso, portanto, restabelecer o funcionamento do elevador até o nivel 1025 (3.366 pés), para o transporte das vitimas. (a) Raymond Hubert.

"TUTTI CADAVERI"

CHARLEROI, 23 (A.F.P.) — Já não se tem a menor esperança de encontrar mineiros vivos na mina de Marcinelle. A equipe de socorro, que desceu à noite para examinar a galeria do nivel 1.035, voltou à superficie às quatro horas da madrugada. Os homens pareciam esgotados e desanimados. Recusaram-se a fazer qualquer declaração antes de entregar seus relatorios às autoridades, mas, sua atitude não deixava nenhuma duvida sobre a impressão que traziam. Apenas um dos membros da equipe, um italiano, disse, com um gesto cansado, estas duas palavras: "Tutti cadaveri".

ALOCUÇÃO DO MINISTRO DA ECONOMIA AOS MINEIROS

BRUXELAS, 23 (A.F.P.) — Durante uma emissão especial da radio belga, o sr. Jean Rey, ministro da Economia, anunciou, oficialmente, ao pais, o encerramento da tragedia de Marcinelle.

"Tenho o doloroso dever — afirmou o ministro — de anunciar oficialmente que a tragedia de Marcinelle chegou ao fim e que já perdemos toda a esperança de encontrar sobreviventes no fundo da mina.

As equipes de engenheiros e de socorro que se esforçavam, há varios dias, para atingir as galerias ao nivel 1.035, puderam, finalmente, esta noite, ali chegar. Infelizmente, verificaram que, tambem nesse nivel, o ar é irrespiravel desde o primeiro dia da catastrofe. Nesse primeiro reconhecimento, descobriram cerca de 90 corpos de mineiros. Já não temos a menor duvida de que os outros mineiros, que se encontravam em pontos ainda mais expostos, serão encontrados nas buscas que deverão continuar a ser feitas.

"Já foram iniciados os trabalhos cujo objetivo é permitir a retirada desses corpos. Será preciso, no entanto, aguardar dois ou três dias, antes que os corpos possam ser trazidos à superficie, pois, as passagens pelas quais as equipes de socorro conseguiram passar são muito estreitas e impraticaveis.

"Dessa forma desvaneceram-se nossas ultimas e fracas esperanças e chegamos ao fim da maior catastrofe mineira jamais ocorrida em nosso pais.

"Amanhã, sexta-feira, o Conselho de Ministros deverá tomar todas as medidas, já preconizadas, no que concerne à ajuda às familias das vitimas, à determinação das responsabilidades e às disposições nacionais e internacionais a serem tomadas diante dessa catastrofe.

"Desejo, hoje, apenas saudar, com dolorosa emoção, os mineiros de Marcinelle, belgas, italianos e de outras nacionalidades, mortos no cumprimento do dever."

O ministro manifestou a simpatia de toda a nação para com as familias das vitimas, prestou homenagem aos grupos de salvamento, "que demonstraram uma coragem diante da qual nos devemos inclinar com gratidão e respeito". E concluiu:

"Amanhã, novos deveres aguardam a todos nós, poderes publicos, funcionarios das minas, chefes de empresas, engenheiros e trabalhadores, para que dessa tragedia possam nascer, para a sorte dos mineiros, para sua segurança e para nossa industria do carvão, novas condições. Será esse, certamente, o desejo e a vontade de todo o pais."

NOVO ACIDENTE NA BACIA DE CHARLEROI

CHARLEROI, 23 (A.F.P.) — Um novo acidente ocorreu esta noite numa mina de Montigny Sur Sambre, na bacia de Charleroi. Um incendio irrompeu no piso 900 do poço Saint Charles das minas de carvão de Mambourg, quando 48 mineiros se achavam trabalhando na mina.

Os grupos de socorro de toda a bacia, dos quais muitos ainda trabalham em Marcinelle, seguiram imediatamente para o local do incendio. As 6 horas (G.M.T.), o incendio fôra dominado e os 48 mineiros haviam voltado à superficie.

O assassino de Elisa Ferreira Machado procura mostrar arrependimento

MILÃO, 23 (A.F.P.) — No momento em que, ontem à tarde, o corpo da sra. Elisa Ferreira Machado, a jovem brasileira assassinada num hotel de Milão, deveria deixar esta cidade, com destino a São Paulo, a bordo de um avião, chegou um ramalhete de flores, acompanhado de uma carta. Tinham sido enviadas, da prisão em que se encontra, por Giovanni Caldera, o empregado do hotel acusado do assassinio da sra. Elisa Ferreira Machado. Em sua carta, Giovanni Caldera pede perdão à sua vitima e afirma que não tinha a intenção de matá-la. Ninguem tem duvidas de que esse gesto tenha sido inspirado ao acusado pelo sr. Giovanni Bovio, conhecido advogado de Milão, que se encarregou de sua defesa.

EXTERMINAÇÃO DE INSETOS
em Residencias - Fabricas - Restaurantes, etc.
EMPRESA "EMPA" — TEL: 35-1870

Dr. Rui Nogueira de Andrade
DESQUITE
Rua Liberdade, 21 — Conj. 911/912. Fone: 37-1648.

MOLESTIAS NERVOSAS
SANATORIO SANTA ISABEL
Rua Abolição, 1.070
Fone 4333 — CAMPINAS

PROCURE NOS DEPOSITOS DOS GRANDES CENTROS AS AFAMADAS TELHAS DAS CERAMICAS DE
LEME

Venha ver como as FOLHAS são feitas

Turmas de visitantes, acompanhadas de um guia, estão percorrendo diariamente o edificio das FOLHAS, da redação às oficinas, com escalas em todas as seções. Venha ver, você tambem, como se faz um jornal, desde a coleta e a elaboração da noticia até a impressão e distribuição aos leitores.

As caravanas visitantes partem da portaria de nosso predio (al. Barão de Limeira, 425) de segunda a sexta-feira sempre em horarios certos: 18, 19, 20 e 21 horas. A visita dura aproximadamente duas horas.

Inscrições: — das 8 às 18 horas, pelo telefone 51-9171 - ramal 41